

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

POSSIBILIDADES E ENFRENTAMENTOS NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

Fernanda Camilo Da Silva (fernanda.camilo.educadora@gmail.com)

Izadora Martins Da Silva De Souza (izadorasouza15@ufrj.br)

Kelly Maia Cordeiro (kelly.maia@ufrj.br)

Com base no direito ao acesso, a participação e a aprendizagem da pessoa com deficiência (Brasil, 2008; 2015), o presente trabalho tem como tema a escolarização de estudantes com deficiência múltipla e deficiência múltipla ocasionada pela síndrome congênita do Zika vírus (SCZV). A investigação se insere no projeto de pesquisa “O Desenho Universal para Aprendizagem e a Tecnologia Assistiva para a Inclusão Educacional” que aborda a formação continuada de profissionais da educação básica, especificamente os que atuam com estudantes com múltipla deficiência nas séries iniciais. A deficiência múltipla é “[...] o conjunto de duas ou mais deficiências - de ordem física, sensorial, intelectual, entre outras- associadas que afetam em maior ou menor intensidade o funcionamento do individual e social dos sujeitos” (Rocha e Pletsch, 2018, p. 100). Segundo Pletsch (2015), com relação às características desses estudantes, práticas pedagógicas são dadas como desafiadoras, sendo necessária a reavaliação do contexto educacional e da formação docente. A partir desse entendimento, este trabalho objetiva analisar as condições de aprendizagem e os desafios no processo educacional de crianças com deficiência múltipla, incluindo casos associados à SCZV, a partir de revisão de literatura exploratória realizada entre 2015 à 2025. O percurso da pesquisa foi

desenvolvido em três momentos: a investigação para a escolha do tema; a escolha de bases de dados pertinentes à área da Educação e da Educação Especial, como a plataforma Scielo (Scientific Electronic Library Online), os Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) e o Portal de Periódicos da CAPES, tendo como período de levantamento 2015 até 2025 em decorrência do marco da Lei Brasileira de Inclusão (LBI, Brasil, 2015). Como descritores foram utilizados em língua portuguesa: tecnologia assistiva x deficiência múltipla, tecnologia assistiva x zika vírus, tecnologia assistiva X comunicação alternativa e aumentativa, comunicação aumentativa e alternativa x deficiência múltipla, comunicação aumentativa e alternativa x zika vírus, tecnologia x deficiência múltipla, e tecnologia x zika vírus. Na análise dos dados foram utilizados como ponto de exclusão pesquisas que estavam fora da área educacional e curricular, pesquisas internacionais (não inseridas no marco legal brasileiro) e fora do período estipulado. Foram relacionados 22 trabalhos entre livro, artigos, teses, dissertações e 3 foram excluídos e 19 foram analisados (4 CBEE;4 Scielo;9 Periódicos Capes). Os resultados compreendidos a partir da revisão de literatura trazem como apontamentos, as possibilidades para o desenvolvimento educacional da criança com deficiência múltipla com o uso das tecnologias de alto custo (aplicativo Comunika) e de baixo custo (prancha de comunicação). Também ficou em evidência as questões que envolvem as linguagens alternativas, em decorrência da necessidade complexa de comunicação que ocorre com essas crianças. Logo, a mediação docente a partir dos recursos da TA e da CAA são caracterizados como fundamentais para o seu aprendizado e desenvolvimento educacional. A TA como recursos, metodologias, instrumentos e tecnologias para a autonomia e independência da pessoa com deficiência (Brasil, 2015). A CAA como integrante da TA, na perspectiva de desenvolvimento da linguagem. A mediação pedagógica docente é um ponto de relevância nessas construções, assim como as interações dos diferentes profissionais no processo educacional. O que recai no enfrentamento da formação continuada como desafio constante para as políticas educacionais. Por fim, percebe-se na análise dos textos que os avanços na legislação quanto à inclusão educacional, favoreceram o acesso desses estudantes à escola, o predomínio dos relatos focam em apresentar os recursos da TA e da CAA na sala de recursos multifuncionais como favorecedor do aprendizado desses estudantes. Cabe a ampliação de pesquisas que possam evidenciar os enfrentamentos e apontamentos para o aprendizado de crianças com deficiência múltipla e deficiência múltipla ocasionada pela SCZV na sala de aula.

Palavras-chave: educação inclusiva; comunicação aumentativa e alternativa; tecnologia assistiva ;mediação pedagógica.